



PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

16. Fevereiro. 2014

Palavra ...

SEMPRE MAIS ALÉM...



Todos sabemos que a vida cristã, - a vida que Jesus nos inspira - define-se e exprime-se em termos de amor: **amor filial** para com Deus, **amor fraternal** para com o próximo. Dois amores inseparáveis, como nos lembra Jesus no Evangelho.

Mas isto que é tão simples não é tão fácil como parece... Pois **amar alguém não é, apenas, não lhe querer mal, não mentir ou enganar, não roubar ou não matar... Isso é o mínimo.** É um ponto de partida, simplesmente... Daí o apelo de JESUS a **irmos sempre mais além...**

É que não basta **NÃO MATAR...** É preciso ir mais além: **é preciso querer e gostar que os outros vivam e contribuir para que essa vida tenha qualidade, tenha paz, tenha sentido, tenha esperança, tenha dignidade, tenha alegria, tenha segurança, conforto e amizade.**

É que não basta **NÃO COMETER ADULTÉRIO...** É preciso ir mais além: **é preciso apreciar e respeitar a confiança e o amor da esposa ou do marido, e ser-lhe fiel de todo o coração, e corresponder-lhe, com gosto, no exercício diário do afeto, da amizade, do acolhimento, da atenção e do diálogo transparente onde a jura não tem lugar.**

Temos a capacidade e a responsabilidade de traçar, dia a dia, rumos diversos para os nossos passos e para a nossa vida:

Rumos e passos que nos aproximam ou nos afastam de DEUS.

Rumos e passos que nos aproximam ou nos afastam uns dos outros.

Rumos e passos que nos encaminham para a vida ou nos arrastam para a morte...

Viver é escolher. E das escolhas que fazemos depende o valor e o destino da nossa própria vida. Por isso, com razão, canta o Salmista:

"Felizes os que andam na Lei do Senhor".

Felizes aqueles que, na condução das suas vidas se orientam pela sua **LUZ...**

Comunidade

Ciclo de Conferências "Evangelii Gaudium"



inFormando

A centralidade da Caridade na Evangelização foi, como sabemos o tema da Catequese do Sr. Patriarca, entre nós, no passado dia 25 de Janeiro. Continuamos hoje a “reler”, isto é, a recordar como se desenvolveu essa Catequese. A doação das suas vidas pelos cristãos, a exemplo de Cristo, é, assim, ao mesmo tempo a melhor *prova* do cristianismo e a forma de, com Ele, vencermos a morte.

Essencial é demonstrarmos que continuamos a alargar o espírito de Jesus Cristo. O corpo de Cristo é a nossa relação com os outros, os olhos que temos para ver, os ouvidos para escutar, as mãos que temos para dar. Com a promessa que Cristo nos faz a nós todos:

"Quem vos ouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou." (Lc 10,16)

Por palavras e obras, como se deduz da Carta de S. Tiago: ***"Mostra-me a tua fé sem obras e eu te mostrarei a fé pelas minhas obras."*** (Tg 2, 18)

À medida que Cristo cresce nos que O seguem, eles, têm os mesmos sentimentos. Imediatamente antes da oração do Crisma, no Ritual, o Celebrante convida o povo a rezar para que aquela rapariga ou aquele rapaz se torne “imagem perfeita de Cristo, Filho de Deus.” Treme a voz ao dizer isto, com aquele modelo de vida. Recordemos aquele primeiro estremecimento na família, a perda e o encontro no Templo. Regressa com Maria e José porque “era-lhes submisso”. A leitura de Isaías na Sinagoga de Nazaré (cf. Lc 4, 16-21): ***"... O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres [...]"*** ***"Hoje se cumpriu aos vossos ouvidos essa passagem da Escritura."***

Depois, ainda, na plena consciência da Sua Missão, os dois ou três anos, não sabemos bem, que O deixaram anunciar o Reino. E na despedida aquela promessa que encontramos em João (Jo, 14, 12-13): ***" [...] aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas, porque vou para junto do Pai. E tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, vo-lo farei, para que o Pai seja glorificado no Filho."***

Sim Teresa de Calcutá fez ***"mais"*** que Jesus Cristo. Pela Palavra que Ele é, pela comunicação da vida de Cristo, Catequese permanente: ***"Eu sou a videira e vós os ramos. Aquele que permanece em mim e eu nele produz muito fruto; porque, sem mim, nada podeis fazer"*** (Jo 15, 5.)

Como na parábola do semeador, quem acolhe a Palavra de Deus já tem a sua riqueza. Por isso ler a palavra dominical, até de véspera e com o coração disponível, acolher a Palavra de Deus, como aquela juvenzinha de Nazaré – teria uns quinze anos – a quem foi dita uma palavra que não seria dita a mais ninguém.

Porque o dia a dia vivido a partir da Palavra de Deus – e não das nossas conjecturas – é uma surpresa permanente. A nossa vida será uma coisa bonita onde Deus possa recriar o Mundo. Para quê perder tempo? A Bíblia chama-lhe tempo novo de Evangelho.

S. Tiago, mais uma vez: um autor muito engraçado, sai-se com esta (Tg 4, 15) ***" Em vez de dizer: "Se o Senhor quiser, estaremos vivos e faremos isto ou aquilo", vós vos jactais de vossas fanfarronadas! Ora, toda jactância desse género é má. Assim, aquele que sabe fazer o bem e não o faz incorre em pecado."***

E ao fim de tudo, como se lê em Lucas: ***"Assim também vós, quando tiverdes cumprido todas as ordens, dizei: Somos servos inúteis, fizemos apenas o que devíamos fazer"*** (Lc 17, 10)

Cristo, quando saiu da Sinagoga de Nazaré, não tinha estabelecido o seu programa a três anos. Mas quando chegou ao fim, ainda pediu ao Pai para afastar aquele cálice. ***"Abba! Ó pai! Tudo é possível para Ti: afasta de mim este cálice"***. E depois disse a frase que nos salvou: ***"porém, não o que Eu quero, mas o que Tu queres"*** Fiquemos com este programa de vida.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	18 Fevereiro	Terça	Centro	21.30
Peregrinação da Catequese a Fátima. <u>(neste dia não haverá a habitual missa das 12h)</u>	22 Fevereiro	Sábado	Fátima	08.00
Nomeação dos novos Ministros Extraordinários da Comunhão	23 Fevereiro	Domingo	Sé Patriarcal	16.00
Reunião de Pais da Profissão de Fé (6º ano)	28 Fevereiro	Sexta	Centro	21.30

Acontece ...

Ciclo de Conferências "A Alegria do Evangelho":

Dia 16 de Fevereiro - Fr. José Manuel Fernandes, 16h30

Dia 23 de Março - D. Joaquim Mendes, 16h30, seguido de Oração Solene de Vésperas

LEITURAS		16 - DOMINGO VI DO TEMPO COMUM		
Sir. 15, 16-21	Sal. 118	1Cor. 2, 6-10	Mt. 5, 17-37	Semana II do Saltério
17 - 2ª Feira - Tg. 1, 1-11			Sal. 118	Mc. 8, 11-13
18 - 3ª Feira - Tg. 1, 12-18			Sal. 93	Mc. 8, 14-21
19 - 4ª Feira - Tg. 1, 19-27			Sal. 14	Mc. 8, 22-26
20 - 5ª Feira - Tg. 2, 1-9			Sal. 33	Mc. 8, 27-33
21 - 6ª Feira - Tg. 2, 14-24. 26			Sal. 111	Mc. 8, 34 — 9, 1
22 - Sábado - 1Pedro 5, 1-4			Sal. 22	Mt. 16, 13-19
		23 - DOMINGO VII DO TEMPO COMUM		
Lev. 19, 1-2. 17-18	Sal. 102	1Cor. 3, 16-23	Mt. 5, 38-48	Semana III do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30